



# DIÁLOGOS TERRITORIAIS



CONSTRUINDO A BAHIA COM A VOZ DE TODOS NÓS



## Planejamento e Democracia de mãos dadas

Mais de um milhão de baianos participaram das plenárias do Plano Plurianual (PPA) Participativo, das conferências territoriais temáticas, seminários, encontros, caravanas e fóruns por toda a Bahia. A partir de 2007, uma nova forma de gestão começou a ser desenvolvida pelo governo do Estado, de forma participativa, envolvendo a sociedade e as instituições.

Em 2007, o PPA Participativo foi o primeiro passo do Governo da Bahia em direção à abertura de canais efetivos de diálogo com a sociedade, princípio fundamental para a construção da democracia cidadã. Foram 18 plenárias que ocorreram nos 26 Territórios de Identidades, onde milhares de baianos debateram e contribuíram para definir quais as prioridades de cada município a fim de compor os Programas de Governo.

## Construindo a Bahia com a voz de todos nós

Com o objetivo de aprofundar a discussão sobre os instrumentos de participação direta e de controle social nas políticas públicas, o Conselho de Acompanhamento do Plano Plurianual (Cappa), em parceria com a Coordenação Estadual dos Territórios (CET) e com o apoio do Governo da Bahia, está realizando os Diálogos Territoriais nos 26 Territórios de Identidade da Bahia.

Este é um novo momento da democracia na Bahia, onde todos participam de forma franca e construtiva. As plenárias estão ocorrendo entre os dias 27 de abril e 19 de junho. As datas, bem como as localidades e demais informações podem ser conferidas no site da Secretaria do Planejamento ([www.seplan.ba.gov.br](http://www.seplan.ba.gov.br)).

# Uma gestão para todos

Nestes três anos de gestão, o Governo da Bahia priorizou as políticas de integração e desenvolvimento territorial, bem como as ações que fortalecem uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, diversos programas e ações vêm sendo executados, com destaque para o social, a exemplo das áreas de saúde, educação, segurança pública e infraestrutura social.

Na Educação, o Topa, que é a maior iniciativa de alfabetização em andamento no Brasil, já alfabetizou 460 mil baianos, superando as expectativas iniciais, e no final de 2010 serão mais de um milhão. Atualmente o Programa está presente em 415 municípios baianos e para alcançar esta abrangência, o Governo mobilizou diversas organizações sociais, como por exemplo, sindicatos, associações, ONGs, centros paroquiais e terreiros do culto afro. Nessa mobilização, 675 entidades aderiram ao Programa.

Na área da Saúde, a Bahia conta com dois novos hospitais em construção – o Hospital do Subúrbio (Salvador) e o da Criança (Feira de Santana); três hospitais regionais, com uma oferta de 389 leitos; e 29 unidades hospitalares reformadas, ampliadas e recuperadas; além de mais de 653 leitos hospitalares, dos quais 527 são novos e 126 requalificados para maior complexidade.

Os investimentos em água e saneamento abrangem todo o território baiano através do Programa Água para Todos (PAT), onde estão sendo implantadas 100 mil cisternas e 1,5 mil sistemas simplificados de abastecimento de água, priorizando as áreas do semiárido baiano, Bacia do São Francisco e seus principais núcleos urbanos e rurais.

A Bahia de hoje é o estado que mais gera empregos no Nordeste. Somente nos três últimos anos, mais de 171 mil empregos foram criados e já ultrapassamos a marca do 200 mil. Nas páginas desta revista, você vai conhecer um pouco das ações que constroem uma Bahia, onde o desenvolvimento anda ao lado da democracia e inclusão social.

Boa leitura.







# **Território de identidade: Oeste Baiano**

*Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolândia, Cotelândia, Cotelândia, Cristópolis, Formosa do Rio Preto,  
Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério, Wanderley*

*Os municípios que formam o Território de Identidade Oeste Baiano têm sido beneficiados com a aplicação de importantes políticas públicas nas áreas de desenvolvimento, inclusão social e integração territorial do Governo da Bahia.*

*As ações do Estado estão voltadas, principalmente, para os baianos que mais precisam. Em pouco mais de três anos, a população do território está acompanhando iniciativas que estão ajudando a transformar a realidade local e melhorando a vida das pessoas.*

# Saúde

Um dos maiores problemas enfrentados pela população do Território de Identidade Oeste Baiano era a ausência de hospitais na região. A partir de 2007 foram realizados investimentos no setor, principalmente no Hospital do Oeste, onde se investiu R\$ 248 mil para implantação do serviço de neurocirurgia e outros R\$ 1,3 milhão para a compra de equipamentos.



No âmbito do Programa de Saúde da Família (PSF) o número de equipes foi ampliado de 39 para 47 entre 2007 e 2009 e seis unidades do programa foram construídas ou reformadas. A situação funcional de 703 Agentes Comunitários de Saúde também foi regularizada. O repasse estadual para o PSF alcançou R\$ 2 milhões no território.

Em relação à aquisição e distribuição de medicamentos, houve aplicação de R\$ 2,8 milhões no Programa Farmácia Básica e 1,4 mil pacientes tiveram acesso a medicamentos de alto custo em 2008 e 2009. Houve também investimentos na aquisição de três ambulâncias e três veículos administrativos, com valor total de R\$ 550 mil.





## Educação

Com a finalidade de reduzir os elevados níveis de analfabetismo na Bahia, foi implementado o Programa Todos pela Alfabetização (TOPA). No Oeste Baiano, cerca de quatro mil pessoas já foram alfabetizadas e outras 4,5 mil estão em fase de alfabetização.

Para assegurar o transporte escolar a 5,8 mil alunos dos municípios do território, foram repassados, desde 2007, recursos de R\$ 1,7 milhão. Com relação à distribuição de merenda, 43 unidades escolares foram beneficiadas com repasse de R\$ 1,4 milhão.

A educação profissional também vem sendo ampliada, com a oferta de 1,7 mil vagas em quatro cursos técnicos e com o Programa Universidade para Todos que atendeu 450 estudantes em três municípios.

Em Formosa do Rio Preto foi ampliada uma escola de Ensino Médio e em Wanderley foi concluída a construção de uma nova unidade de Ensino Médio. Outras 24 escolas da rede estadual receberam reparos, com aplicação de R\$ 246 mil. No campus da Uneb, em Barreiras, foram investidos R\$ 173 mil em reforma e ampliação.

A qualificação dos professores da rede estadual foi contemplada, com a oferta de cerca de duas mil vagas para cursos de formação continuada. O Território Oeste ganhou dois pólos da Universidade Aberta do Brasil, que atendem professores das redes estadual e municipal, em parceria com o Ministério da Educação.



# Infraestrutura

O Programa Água para Todos (PAT) alcançou o Oeste Baiano, com um conjunto de realizações nos últimos três anos. Os investimentos totalizam cerca de R\$ 24,4 milhões e beneficiaram 26,6 mil pessoas. Foram construídas 40 cisternas, 84 sistemas de abastecimento de água, perfurados 128 poços, ampliados 15 sistemas e realizadas 137 melhorias sanitárias domiciliares.

A oferta de energia elétrica foi ampliada no campo e na cidade. Em áreas rurais, 7,2 mil domicílios foram interligados à rede de energia elétrica, através do Programa Luz para Todos, com investimentos de R\$ 48,3 milhões. Em áreas urbanas, mais 43 domicílios foram beneficiados com a iniciativa.



Para melhorar a infra-estrutura logística da região, o aeroporto de Barreiras contou com investimentos de R\$ 799 mil em obras de conservação e melhorias. Em relação às rodovias, foi concluída a recuperação de 399 quilômetros do Anel da Soja, com recursos da ordem de R\$ 8,3 milhões. Em Luís Eduardo Magalhães, já está concluída a obra de infraestrutura para implantação de praça de pesagem.

O Oeste Baiano também está ganhando cerca de 1,4 mil novas unidades habitacionais, o que vai contribuir para a redução do déficit de moradias e de habitações precárias no território.



# Agricultura

A agricultura familiar tem recebido atenção especial no Oeste Baiano. Em três anos, 44,2 mil famílias foram beneficiadas com a distribuição de 376 toneladas de sementes, o que significa investimentos de R\$ 1,8 milhão. Foram formados bancos comunitários com 10 toneladas de sementes.

Com o objetivo de promover a reforma agrária, foram visto-riados nove imóveis para desapropriação e 177 títulos de terra foram emitidos. Houve também a contratação de três propostas de crédito, beneficiando 115 famílias, com financiamento de R\$ 1,8 milhão.

As ações de assistência técnica e extensão rural beneficiaram 6,8 mil agricultores familiares e houve a capacitação de 1,3 mil produtores e 137 técnicos. Foram qualificados também 85 jovens multiplicadores em temas como apicultura, ovinocaprinocultura, avicultura e fruticultura, com 1,2 mil famílias.

No que se refere à disponibilização de equipamentos para produção, 12 municípios contam com mecanização agrícola, beneficiando 2,1 mil famílias. O investimento para a aquisição dos equipamentos atingiu R\$ 1,5 milhão.

Garantir a sanidade animal e vegetal em território baiano tem sido uma das iniciativas mais importantes do Governo do Estado. Com essa finalidade foi investido R\$ 1,3 milhão na vacinação de 700 mil animais contra a febre aftosa, o que significa a imunização de 97% do rebanho bovino do Oeste Baiano.

Para detectar rapidamente a praga ferrugem asiática, foi firmada parceria público-privada com sete laboratórios e treinados 400 produtores e técnicos para atuação no monitoramento e combate à ferrugem.

No âmbito das barreiras fitossanitárias, foram fiscalizadas 565 mil toneladas de produtos vegetais, 123 mil toneladas de produtos de origem animal e 25,3 milhões de animais, com investimento de R\$ 9,9 milhões.

A cadeia produtiva do biodiesel está em expansão e conta com a adesão, no Oeste Baiano, de 230 agricultores familiares ao Programa Biodiesel. O território teve oito projetos de crédito aprovados e houve a capacitação de técnicos nos cultivos de girassol, mamona, pinhão manso, amendoim e algodão.

# Indústria e Comércio

O Oeste Baiano vem sendo beneficiando pela política de atração de investimentos industriais para a Bahia nos últimos três anos. Em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, quatro novas empresas estão em funcionamento com R\$ 112 milhões investidos e 396 empregos diretos gerados.

Outras cinco empresas estão em fase de implantação nos dois municípios, com previsão de gerar 1,2 mil empregos e captar investimentos de R\$ 31,7 milhões. Também foram assinados 21 protocolos de intenção em dois anos, com a expectativa de que mais 2,1 mil empregos sejam gerados.

Com o objetivo de dinamizar o segmento industrial entre micro e pequenos empreendedores, o Governo do Estado investiu R\$ 427 mil na implantação de unidade do Programa Indústria Cidadã em Wanderley. Outros R\$ 800 mil foram investidos na conservação dos distritos industriais de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães.

Como forma de ofertar novos produtos e serviços à população do Oeste Baiano foram reabertas seis lojas da Cesta do Povo em cinco municípios do território.



## Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

No âmbito do trabalho, o Governo do Estado qualificou 218 profissionais através de cursos técnicos e 1,8 mil pessoas foram inseridas no mercado de trabalho nos municípios do território Oeste Baiano, com a intermediação do SineBahia.

Para fortalecer e incentivar o empreendedorismo de micro e pequenos empresários, foram concedidos R\$ 2,3 milhões em crédito pelo programa CrediBahia. No total, 1,1 mil contratos foram assinados.

Visando o desenvolvimento dos empreendimentos solidários, foi firmado acordo de cooperação com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) em Barreiras. Nesse município, o Governo apóia empreendimentos solidários e colabora na estruturação de uma incubadora de empresas.

# Inclusão Social

A universalização da assistência social no Oeste Baiano ganhou impulso com a implantação de 15 centros de Referência da Assistência Social (Cras) em 12 municípios do território. Em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães já estão em funcionamento dois centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas).

Cinco municípios do território também contam com apoio financeiro para executar o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Anualmente, estão sendo investidos R\$ 294 mil.

Outra ação relevante desenvolvida no território é a capacitação dos profissionais responsáveis pelo programa Bolsa Família e o monitoramento das condicionalidades do programa, como a frequência escolar e a manutenção do cartão de vacinação em dia.



## Muito Mais...

Para promover a inclusão digital da população do Oeste Baiano, três Centros Digitais de Cidadania (CDC) foram entregues e outros dez estão em fase de implantação.

Dois Pontos de Cultura estão em funcionamento em Santa Rita de Cássia e Luís Eduardo Magalhães, fortalecendo a iniciativa de interiorização da cultura na Bahia.

Visando garantir o acesso dos cidadãos à emissão de documentos e a outros serviços públicos, o SAC Barreiras promoveu 604 mil atendimentos em três anos e o SAC Móvel realizou 8,3 mil atendimentos no mesmo período.

**Governador**  
Jaques Wagner

**Vice Governador**  
Edmundo Pereira

**Secretário do Planejamento**  
Antônio Alberto Valença

**Secretário de Relações Institucionais**  
César Lisboa

**Ouvidor Geral do Estado**  
Jones Carvalho

**Coordenação Executiva**  
Edson Valadares

**Coordenação Editorial**  
Marcelo Oliveira Rocha  
Gabriel Carvalho

**Redação e Edição**  
André Pomponet

**Revisão**  
Ascom Seplan

**Projeto Gráfico**  
Taygoara Aguiar

**Fotos:**  
Agecom

**Assessoria para Territórios:**  
Jerônimo Rodrigues  
João Vitor Viana Neves  
Maísa Flores  
Márcio Nogueira  
Marivaldo Dias  
Mary Cláudia  
Marília Rocha  
Milena França  
Reinaldo Passos



Ouvidoria Geral  
Secretaria de  
Relações Institucionais  
Secretaria do Planejamento